

RELATÓRIO DE GESTÃO

Dispõe o ponto 13 do POCAL que o Relatório de Gestão a apresentar pelo órgão executivo ao deliberativo deve contemplar os seguintes aspectos:

- Situação económica relativa ao exercício, analisando a evolução da gestão nos diferentes sectores de actividade da Autarquia Local, designadamente no que respeita ao Investimento, condições de funcionamento, custos e proveitos quando aplicável;
- Uma síntese da situação financeira da Autarquia, considerando indicadores de Gestão Financeira apropriados à análise de Balanços e de Demonstração de Resultados;
- Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazo de terceiros e a terceiros nos últimos três anos, individualizando nas dívidas de médio e longo prazo as dívidas a Instituições de Crédito das dívidas a Terceiros;
- Proposta fundamentada da aplicação de Resultados Líquidos do Exercício;
- Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

Com o objectivo de abordar as situações mencionados no POCAL, e considerando a informação fornecida pelos diferentes subsistemas da contabilidade, será este relatório estruturado em duas vertentes:

I - Análise dos factos e informação mais relevantes na óptica Orçamental.

II - Descrição e análises dos factos e informação mais relevantes na óptica Patrimonial, nomeadamente da estrutura do Balanço e Demonstração de Resultados, complementando as notas às demonstrações financeiras.

Na óptica Orçamental, analisar-se-á a estrutura da receita e da despesa nas suas componentes mais significativas, recorrendo sempre que tal se mostre relevante, à análise comparativa relativamente ao(s) ano(s) anterior(s), para avaliar a sua evolução. Ainda nesta óptica pretende-se avaliar o impacto das alterações aos Documentos Previsionais, inserindo informação relativa a dotações iniciais/dotações finais por "grandes grupos" da Classificação Económica da receita e da despesa, bem como o nível de execução, relativamente às dotações finais previstas nos Documentos Previsionais.

Na óptica Patrimonial, será analisada a estrutura do Balanço a estrutura de custos / proveitos e o endividamento. Sempre que se justifique e se considere mais elucidativo, recorrer-se-á a uma análise comparativa, dos factos, relativamente aos três últimos exercícios, bem como, a análise de rácios de gestão, que se mostrem ajustados.

Para mais fácil percepção da informação e factos relevantes, recorrer-se-á, com frequência, à demonstração gráfica da informação.

I – ANÁLISE DOS FACTOS MAIS RELEVANTES NA ÓPTICA ORÇAMENTAL

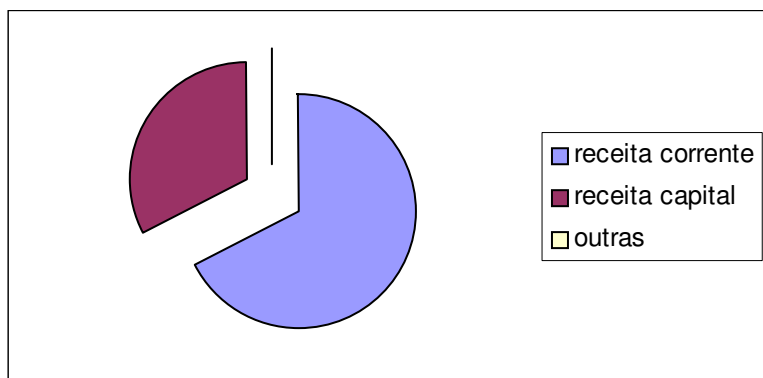
ESTRUTURA DA RECEITA

A receita arrecadada pelo Município durante o ano de 2008 totaliza **32.414.384,28€** (trinta e dois milhões quatrocentos e catorze mil trezentos e oitenta e quatro Euros e vinte e oito cêntimos) sendo:

RECEITA CORRENTE ----- 21.825.060,15€

RECEITA DE CAPITAL ----- 10.571.578,87€

OUTRAS RECEITAS----- 17.745,26€



Atendendo a que a divisão receita corrente / receita de capital não é a que melhor elucida a proveniência dos montantes arrecadados pela Autarquia, subdividiu-se, para efeitos de análise, a receita nos seguintes sub-grupos:

- RECEITAS PRÓPRIAS (correntes e capital)
- TRANSFERÊNCIAS (correntes e capital)
- EMPRÉSTIMO

RECEITAS PRÓPRIAS

As receitas próprias do Município atingiram no ano de 2008 o montante de **12.863.009,76€**, representando 39,68% da receita global. Relativamente ao ano de 2007 verifica-se neste tipo de receita um aumento de 1.620.727,59€.

De referir que as componentes das receitas próprias correntes (Capítulos 01, 02, 04, 05, 07 e 08 da receita) contribuíram com **11.687.101,18 €**, e as receitas próprias de capital (Capítulos 09 e 13) com **1.158.163,32** e as Outras Receitas (Capítulo 15) com **17.745,26€**.

A maior parcela deste tipo de receita é proveniente dos impostos directos e da venda de bens e serviços correntes, contribuindo cada uma destas rubricas, respectivamente com 6.108.284,7 € e 3.884.314,83€.

ESTRUTURA DA RECEITA PRÓPRIA 2008 – (QUADRO 1)

unid €

Descrição	Execução	Peso %	% (1)
01 – Impostos Directos	6.108.284,70	47,49%	18,84%
02 – Impostos Indirectos	452.352,01	3,52%	1,40%
04 – Taxas, Multas e Outras Penalidades	767.054,84	5,96%	2,37%
05 – Rendimentos de Propriedade	416.697,21	3,24%	1,29%
07 – Venda de bens e serviços correntes	3.884.314,83	30,20%	11,98%
08 – Outras receitas correntes	58.397,59	0,45%	0,18%
09 – Venda de Bens de Investimento	1.042.265,53	8,10%	3,22%
13 – Outras Receitas de Capital	115.897,79	0,90%	0,36%
15 – Reposições não abatidas nos pagamentos	17.745,26	0,14%	0,05%
Total	12.863.009,76	100,00%	39,68%

(1) Relativamente à receita Total

RECEITA PRÓPRIA / RECEITA TOTAL 2004 / 2008 - (QUADRO 2)

unid:€

Descrição / Ano	2004	2005	2006	2007	2008
1 – Receita Própria	8.920.747,37	8.094.616,57	8.812.705,99	11.242.282,17	12.863.009,76
2 - Receitas Totais	25.012.972,85	23.836.110,34	24.342.540,31	30.467.684,93	32.414.384,28
Var. % Receitas Próprias rel. Ano anterior	34,31%	-9,26%	8,87%	27,57%	14,75%
V = ½*100	35,66%	33,96%	36,20%	36,90%	39,68%

Relativamente a 2007 verificou-se um acréscimo das receitas Próprias do Município, embora inferior ao crescimento registado no ano anterior. O acréscimo verificado ficou a dever-se a um aumento das receitas proveniente dos capítulos, **Venda de Bens de Investimento**, que relativamente a 2007, teve um aumento superior a 1 milhão de Euros e ao capítulo de **Venda de Bens e Prestação de Serviços** com um acréscimo relativamente ao ano anterior superior a meio milhão.

Inversamente no capítulo dos Impostos indirectos e no capítulo de Taxas Multas e outras Penalidades registaram-se valores de receita inferiores a 2007.

Os Impostos Directos que no ano de 2007 totalizaram 6.073.450,14€ assumiram em 2008 o montante de 6.108.284,70€ situando-se ao nível do ano anterior.

TRANSFERÊNCIAS

O montante arrecadado durante a gerência de 2008, relativo a transferências totaliza **17.662.505,03€**, representando 54,49% da receita global. Relativamente ao ano anterior, verificou-se um decréscimo neste tipo de receitas superior a meio milhão de Euros (528.733,32€) .

Como transferências correntes foram contabilizados **10.137.958,97€** representando 46,45% da receita corrente. Em 2007 as transferências correntes foram de 9.636.808,20€ e representaram 46,23% da receita.

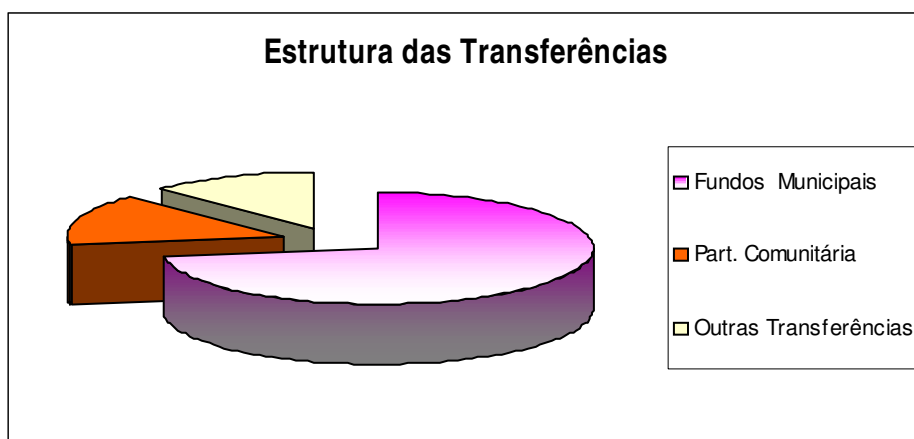
As transferências de capital no montante de **7.524.546,06€** representam 71,18% da receita de capital. Reflectem os montantes contabilizados relativos a transferências do Orçamento de Estado com suporte na Lei das Finanças Locais e participações recebidas do Estado e Fundos Comunitários para execução de investimentos – (Quadro 3). Em 2007 as transferências de capital ascenderam a 8.554.430,15€

TRANSFERÊNCIAS 2008 - (QUADRO 3)

unid:€

Descrição	Transf. Corrente	% (1)	Transf. Capital	% (1)
Orçamento Estado				
<i>Fundos Municipais- Rep. Rec. púb. estado/munic.</i>	8.384.870,00	25,86%	4.444.568,00	13,71%
<i>Outras</i>	1.445.532,23	4,46%	7.636,20	0,02%
Serviços e Fundos Autónomos	143.867,53	0,44%	514.484,89	1,59%
Outras	81.495,99	0,25%		
Participação Comunitária Proj. Co-Financiados	82.193,22	0,25%	2.557.856,97	7,89%
Total	10.137.958,97	31,27%	7.524.546,06	23,21%

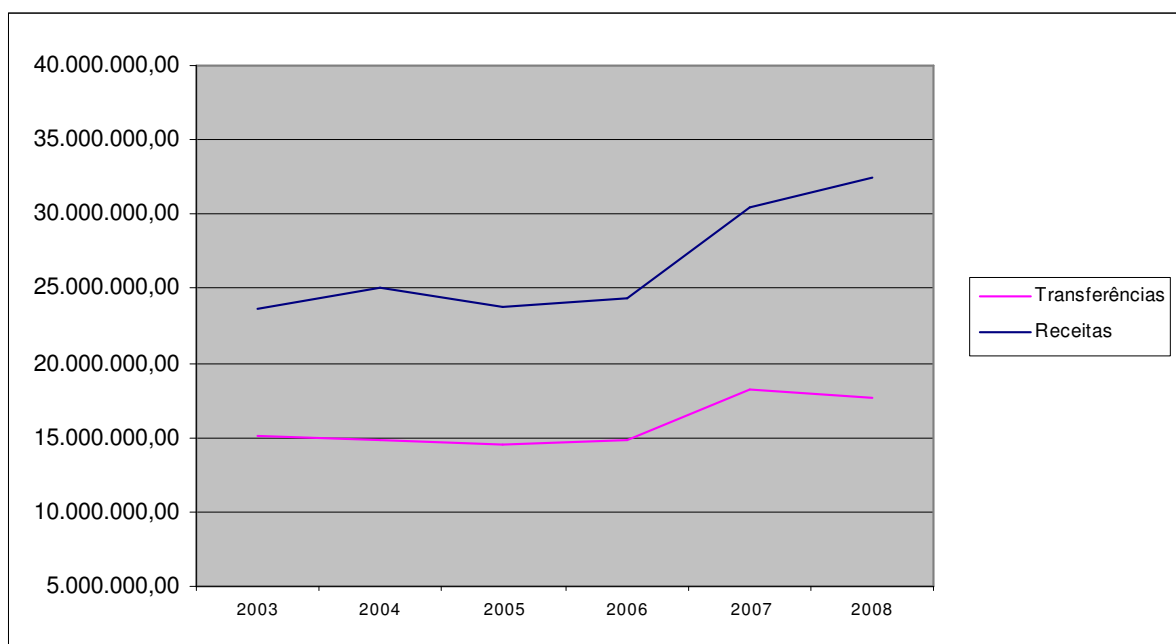
(1) % relativamente à Receita Total



RELAÇÃO TRANSFERÊNCIAS / RECEITAS TOTAIS 2004 / 2008 - (QUADRO 4)

Unid: €

Descrição / Ano	2004	2005	2006	2007	2008
1 – Transferências (Euros)	14.772.984,79	14.553.212,73	14.774.246,47	18.191.238,35	17.662.505,03
2 – Receitas Totais (Euros)	25.012.972,85	23.836.110,34	24.342.540,31	30.467.684,93	32.414.384,28
V = ½*100	59,06%	61,06%	60,69%	59,71%	54,49



Do quadro e gráfico inserto pode verificar-se o enorme peso que as transferências representam nas receitas do Município, mantendo-se a relação transferências/receitas globais, superior ou muito próxima dos 60% até 2007, assumindo valor ligeiramente inferior em 2008

EMPRÉSTIMOS

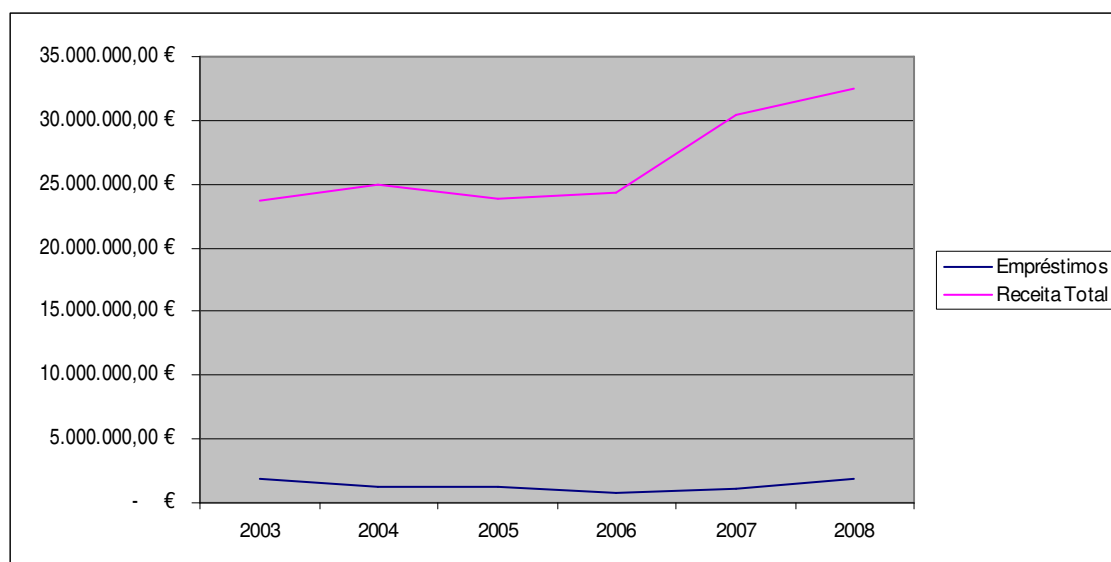
Durante a gerência de 2008 foi contabilizado 1.888.869,49 € de receita relativa a empréstimos. O montante contabilizado representa 5,83% da receita global e 17,87% da receita de capital.

O valor de empréstimos utilizados foi superior ao montante amortizado em 751.984,59 Euros

PESO DA RECEITA DE EMPRÉSTIMOS NA RECEITA TOTAL 2004 / 2008 – (QUADRO 5)

Unid: €

Descrição / Ano	2004	2005	2006	2007	2008
1 – Empréstimos (Euros)	1.319.240,69	1.188.281,04	755.587,85	1.034.164,41	1.888.869,49
2 – Receitas Totais(Euros)	25.012.972,85	23.836.110,34	24.342.540,31	30.467.684,93	32.414.384,28
V = ½*100	5,27%	4,99%	3,10%	3,39%	5,83%



Resulta da análise do quadro supra inserto que o peso dos passivos financeiros na estrutura da receita decresceu de 2003 até 2006, mantendo-se em 2008 a tendência crescente verificada em 2007.

ANÁLISE COMPARATIVA PREVISÃO / EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

A receita total arrecadada durante a gerência de 2008, foi inferior à receita final Orçada em **6.146.133,72€**, Para o valor referido a receita corrente contribuiu com (272.624,85) e a receita de capital com (5.891.249,13). Face aos desvios mencionados a execução global da receita foi de 84,06% , sendo a execução da receita corrente de 98,77% e a receita de capital de 64,21%

No quadro anexo é efectuada por grandes rubricas a desagregação dos valores orçados, montantes executados e desvios relativamente á previsão inicial que em 2008 é igual a dotação final por não ter sido executada qualquer modificação ao Orçamento da Receita. – (Quadro 6).

PREVISÃO / EXECUÇÃO DA RECEITA 2008 - (QUADRO 6)

unid:€

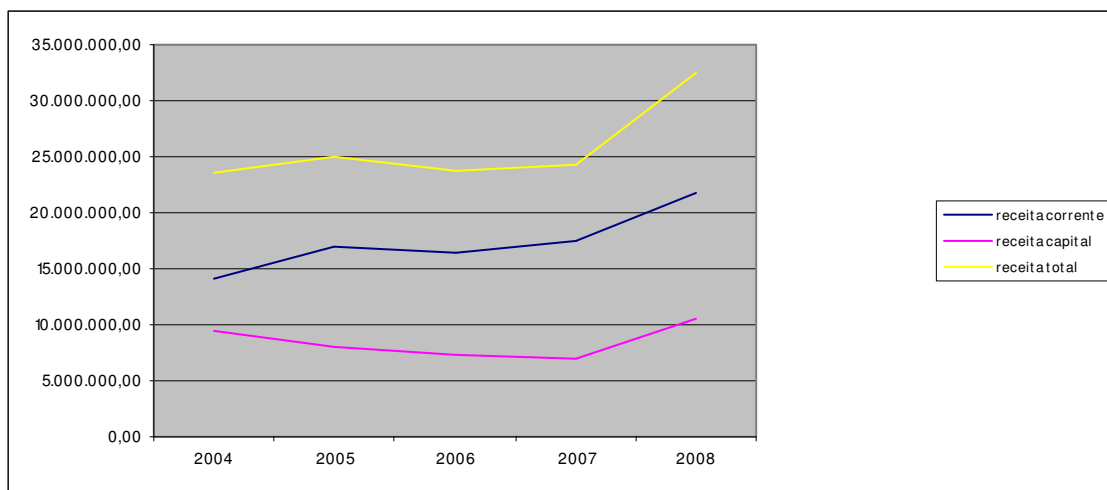
RECEITAS	Orçamento Inicial = Final	Realizado		Desvio
		Valor	%	Valor
RECEITAS CORRENTES				
01 IMPOSTOS DIRECTOS	5.459.600	6.108.285	111,88%	
Impostos Municipal s/ Imoveis	3.049.520	3.275.060,68	107,40%	225.540,68
Imposto Unici Circulação	516.730	555.232,29	107,45%	38.502,29
Imposto Mun S/ Transmissões Onerosos	1.358.770	1.604.570,81	118,09%	245.800,81
Derrama	534.380	558.048,38	104,43%	23.668,38
Diversos	200	115.372,54	57686,27%	115.172,54
02 IMPOSTOS INDIRECTOS	452.520	452.352,01	99,96%	-167,99
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	723.610	767.054,84	106,00%	43.444,84
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	308.620	416.697,21	135,02%	108.077,21
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	11.396.720	10.137.958,97	88,96%	-1.258.761,03
07 VENDA BENS E PREST. SERV. CORRENTES	3.731.595	3.884.314,83	104,09%	152.719,83
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	25.020	58.397,59	233,40%	33.377,59
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	22.097.685,00	21.825.060,15	98,77%	-272.624,85
RECEITAS DE CAPITAL				
09 VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	1.589.150	1.042.265,53	65,59%	-546.884,47
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	10.073.378	7.524.546,06	74,70%	-2.548.831,94
11 ACTIVOS FINANCEIROS	50	0,00	0,00%	-50,00
12 PASSIVOS FINANCEIROS	4.700.100	1.888.869,49	40,19%	-2.811.230,51
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	100.150	115.897,79	115,72%	15.747,79
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	16.462.828,00	10.571.578,87	64,21%	-5.891.249,13
15 REP. NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	5,00	17.745,26	354905,20%	17.740,26
TOTAL GERAL	38.560.518,00	32.414.384,28	84,06%	-6.146.133,72

EVOLUÇÃO DA RECEITA DE 2004 / 2008 - (QUADRO 7)

Unid:€

Descrição / Ano	2004	2005	2006	2007	2008
1 - Receita Corrente	16.890.731,79	16.496.819,19	17.445.366,31	20.846.397,19	21.825.060,15
2 - Receita Capital	8.120.772,24	7.338.730,70	6.895.752,79	9.614.057,48	10.571.578,87
3- Outras receitas			1.421,21	7.230,26	17.745,26
4- Receita Total (*)	25.012.972,85	23.836.110,34	24.342.540,31	30.467.684,93	32.414.384,28
Var. % da Receita Total rel. ano anterior	5,82%	0,09%	5,82%	2,12%	6,4%

(*) Inclui Outras Receitas nos anos de 2004 a 2005



Relativamente a 2007 verifica-se um aumento na receita global de 1.946.699,35 € que corresponde a um acréscimo de 6,39% sendo a receita corrente superior a 2007 em 979 mil euros , a receita de capital foi superior em 957 mil , e as outras receitas contribuíram com um acréscimo na ordem dos 10 mil euros

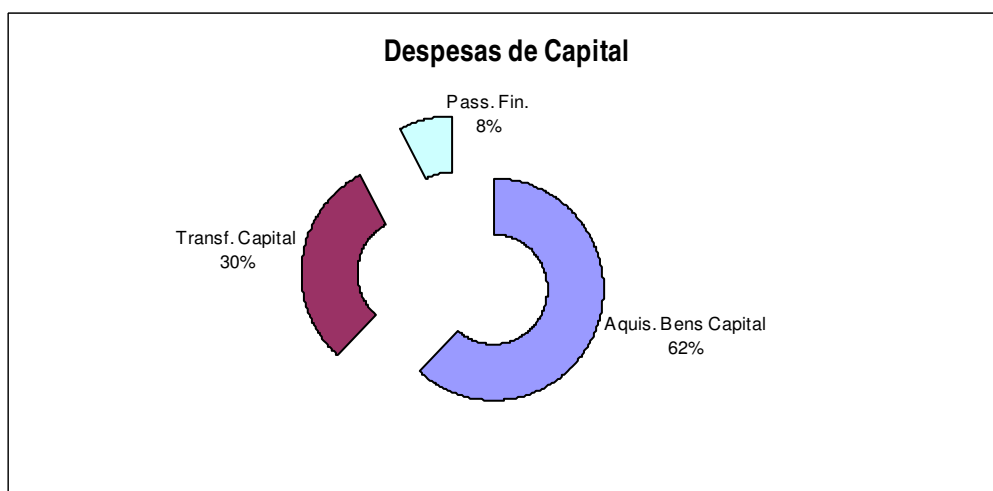
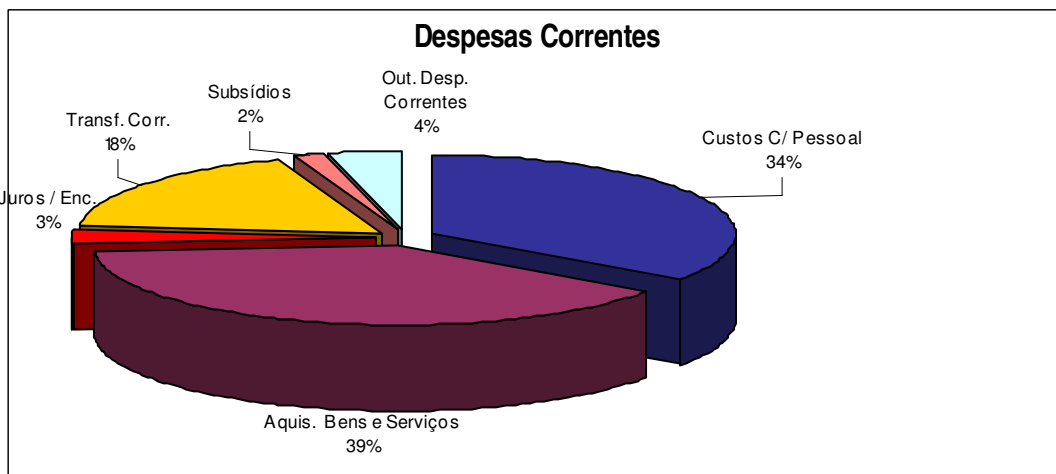
ESTRUTURA DA DESPESA

Durante a gestão de 2008, foram aplicados **32.414.250,12 €** (trinta e dois milhões quatrocentos e catorze mil duzentos e cinquenta mil euros e doze centavos) assim distribuídos:

Despesas Corrente -----17.066.296,59€

Despesas Capital -----15.347.953,53€

Os gráficos a seguir inseridos, demonstram a composição / estrutura de cada uma das categorias da despesa corrente e de capital evidenciando o peso relativo de cada um dos sub- grupos que constituem a despesa corrente e de capital.

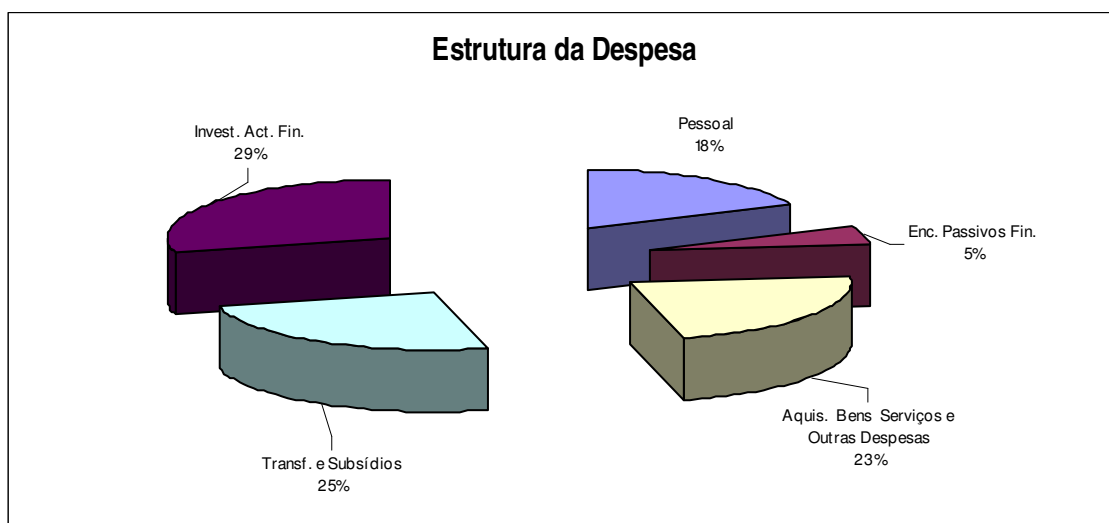


Atendendo a que a repartição em despesas correntes e despesas de capital poderá não ser a que melhor elucida a afectação dos “recursos” subdividiu-se para efeitos de análise a despesa em 5 sub-grupos:

- PESSOAL
- ENCARGOS E PASSIVOS FINANCEIROS
- AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS
- TRANSFERÊNCIAS
- INVESTIMENTOS
- ACTIVOS FINANCEIROS

O quadro e gráfico a seguir insertos reflectem os valores contabilizados e peso relativo de cada um dos sub- grupos referidos, na execução do orçamento da despesa de 2008.

Despesa	Valor	%
Pessoal	5.922.181,75	18,27%
Enc. Passivos Financ.	1.681.157,08	5,19%
Aquis. Bens Serviços e outras despesas	7.342.462,38	22,65%
Transf. e Subsídios	7.985.983,51	24,64%
Investimentos	9.482.465,40	29,25%
Activos Financeiros	0,00€	0,00%
Total	32.414.250,12 €	100,00%



PESSOAL

Representa uma das maiores parcelas da despesa corrente – **5.922.181,75 €**, representando 34,70% da despesa corrente e 18,27% da despesa total. Relativamente a 2007 o acréscimo foi de 2,32% - (Quadro 8). I

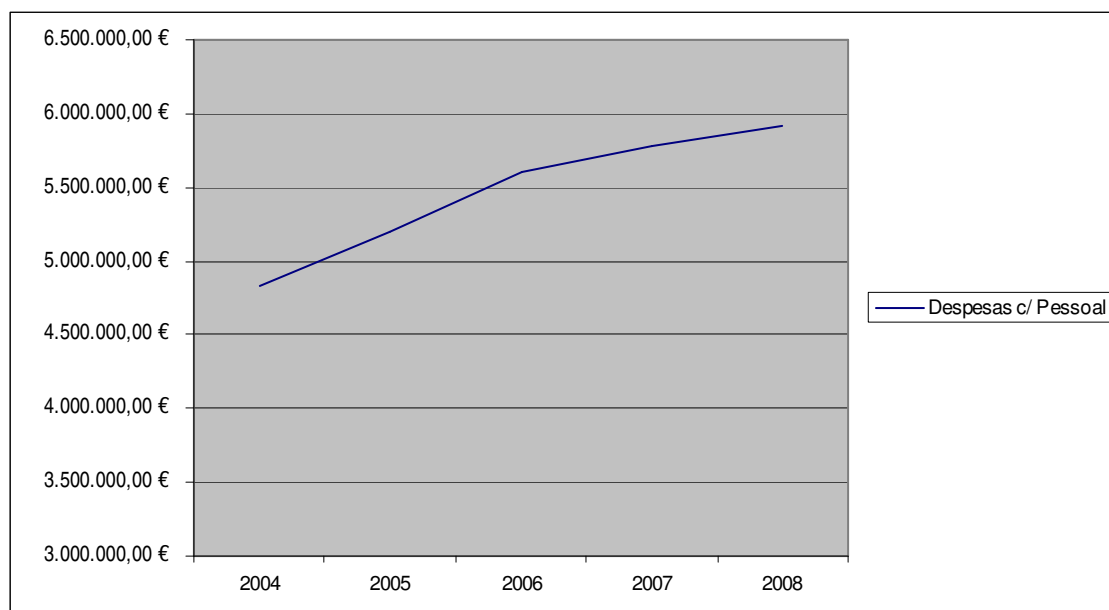
Na estrutura da despesa corrente os encargos com pessoal representaram a segunda maior parcela, sendo que até 2006, representavam a parcela das despesas correntes de maior peso.

O quadro 8 e gráfico seguinte, elucidam a evolução dos pagamentos efectuados nos últimos 5 anos relativos a encargos com pessoal, sua variação relativamente ao ano anterior e peso relativo destes encargos na composição da despesa corrente do respectivo ano.

EVOLUÇÃO DESPESAS COM PESSOAL 2004 / 2008 - (QUADRO 8)

Unid:€

Descrição / Ano	2004	2005	2006	2007	2008
Encargos Pessoal	4.837.923,80	5.197.872,42	5.607.506,92	5.787.656,71	5.922.181,75
Var. % Rel. ano anterior	3,26%	7,44%	7,88%	3,22%	2,32%
Despesas Correntes	11.033.991,61	11.493.068,24	12.460.126,84	16.917.809,40	17.066.296,59
Enc. Pessoal / Desp. Cor	43,85%	45,23%	45,00%	34,20%	34,70%



ENCARGOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os encargos com juros de empréstimos contratados, e outras despesas financeiras atingiram o montante de **472.187,70 €**, representando 2,77% da despesa corrente – (Quadro 9). Relativamente a 2007 verificou-se um acréscimo muito significativo deste tipo de despesa – 21,20%, que fica no essencial a dever-se ao aumento da taxa de juro, pois o aumento da Dívida não tem em 2008 impacto no aumento dos encargos financeiros – juros (o empréstimo para financiamento do Cine-teatro não venceu qualquer prestação)

A amortização de empréstimos foi de **1.208.969,38 €**, ou seja, 7,88% da despesa de capital foi afectada a este tipo de despesa – (Quadro 10). Relativamente a 2007 registou-se uma ligeira diminuição do montante afecto a amortizações.

O encargo da dívida atingiu o montante global de **1.681.157,08€**, representa 5,2% da despesa total, e um aumento relativamente a 2007 de 2,13%.

RÁCIO ENCARGOS FINANCEIROS / DESPESAS CORRENTES - (QUADRO 9)

Unid: €

Descrição / Ano	2004	2005	2006	2007	2008
1 – Encargos Financeiros	214.692,54	240.621,91	276.798,96	389.609,31	472.187,70
2 – Despesas Correntes	11.033.991,61	11.493.068,24	12.460.126,84	16.917.809,40	17.066.296,59
V = ½*100	1,95%	2,09%	2,22%	2,31%	2,77%

RÁCIO AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS / DESPESAS CAPITAL - (QUADRO 10)

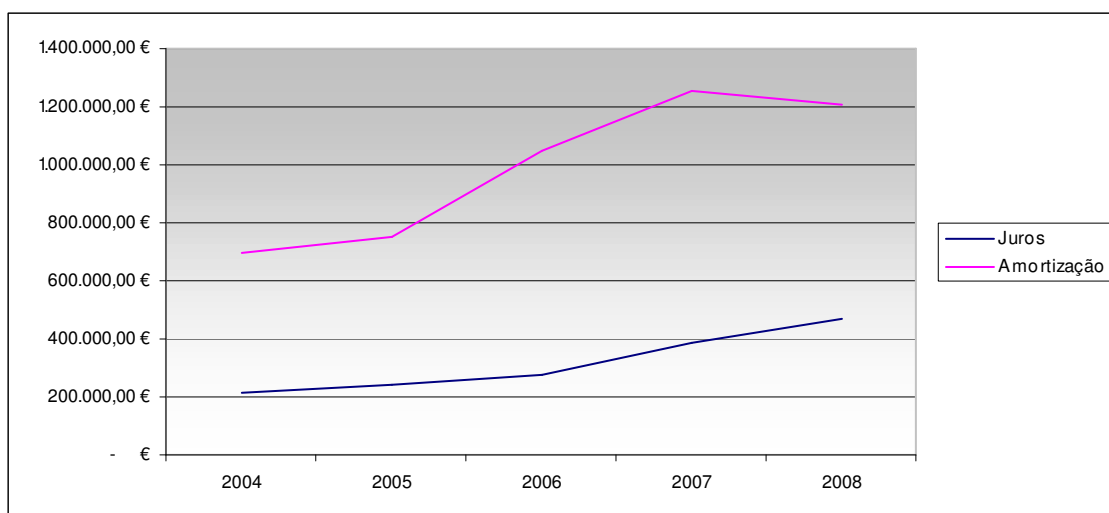
Unid: €

Descrição / Ano	2004	2005	2006	2007	2008
1 – Passivos Financeiros	695.208,07	751.514,33	1.045.137,84	1.256.470,75	1.208.969,38
2 – Despesas Capital	13.966.579,22	12.343.005,34	11.882.374,82	13.549.796,00	15.347.953,53
V = ½*100	4,98%	6,09%	8,79%	9,27%	7,88%

EVOLUÇÃO DOS ENCARGOS E PASSIVOS FINANCEIROS 2004 / 2008 - (QUADRO 11)

Unid: €

Descrição / Ano	2004	2005	2006	2007	2008
1 – Amortização	695.208,07	751.514,33	1.045.137,84	1.256.470,75	1.208.969,38
2 - Juros e Outros Encargos	214.692,54	240.621,91	276.798,96	389.609,31	472.187,70
TOTAL	909.900,61	992.136,24	1.321.936,80	1.646.080,06	1.681.157,08
Var. % rel. ano anterior	50,9%	9,04%	33,24%	24,52%	2,13%



Os quadros 9, 10 e 11 elucidam a evolução dos encargos financeiros no período de 2004 a 2008, e peso relativo na respectiva estrutura da despesa. O gráfico elucidava o comportamento no mesmo período das componentes dos encargos financeiros – Juros e amortização.

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS E OUTRAS DESPESAS CORRENTES

Durante o ano de 2008 foram pagos **7.342.462,38 €** na Aquisição de Bens e Serviços e Outras Despesas Correntes com a seguinte distribuição:

Unid: €

Aquisição de Bens	Aquisição de Serviços	Outras Despesas Correntes
1.907.479,43	4.784.645,42	650.337,53

O valor pago neste capítulo da despesa foi inferior ao montante pago em 2007 em 389.021,03 euros, sendo que o valor de 2007 incluía um valor significativo de dívida transitada de 2006.

AQUISIÇÃO BENS E SERVIÇOS E OUTRAS DESPESAS CORRENTES 2004 / 2008 - (QUADRO 12)

Unid: €

Descrição / Ano	2004	2005	2006	2007	2008
Aquisição Bens e Serviços e outras despesas correntes	4.528.873,38	4.218.762,37	4.778.068,89	7.731.483,41	7.342.462,38
Var. % Rel. ano anterior	4,17%	-6,85%	13,26%	61,82%	- 5,0%

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS

As Transferências e Subsídios atingiram o montante de **7.985.983,51 €**, correspondendo a 24,64% do total da despesa.

Do total transferido, **4.064.325,30 €** foi atribuído às Juntas de Freguesia, sendo 1.439.719,35 € como transferências correntes e 2.604.605,95 € como transferências de capital.

O Quadro 13 evidencia a evolução das despesas pagas a título de transferências e subsídios de 2004 a 2008, sendo relevante o acréscimo de 2.165.938,90€ verificado neste tipo de despesa no ano de 2008, ou seja mais 37,2% que em 2007.

EVOLUÇÃO DOS MONTANTES TRANSFERIDOS 2004 / 2008- (QUADRO 13)

Unid: €

Descrição / Ano	2004	2005	2006	2007	2008
1 – Transferências :	5.062.163,62	5.792.431,76	4.195.044,91	5.549.811,06	7.691.693,96
<i>Freguesias</i>	<i>2.652.166,55</i>	<i>3.350.356,83</i>	<i>2.491.308,26</i>	<i>2.714.675,31</i>	<i>4.064.325,30</i>
<i>Outras</i>	<i>2.409.997,07</i>	<i>2.442.074,93</i>	<i>1.703.736,65</i>	<i>2.835.135,75</i>	<i>3.627.368,66</i>
2 – Subsídios	212.000,00	212.000,00	220.000,00	278.233,55	294.289,55
3 – Despesa Total	25.000.570,83	23.836.073,58	24.342.501,56	30.467.605,40	32.414.250,12
V = (1 +2)/3*100	21,09%	25,190%	18,14%	19,13%	37,2%

Investimentos

No ano de 2008 foram investidos **9.482.465,40 €**, representando esta parcela 61,78% das despesas de capital. A estrutura dos montantes aplicados no capítulo investimentos está representada no quadro 14.

Relativamente a 2007, o Município aplicou mais 297 mil Euros neste capítulo, o que representa um acréscimo de 3,2% .

Os quadros 15 e 16 evidenciam a evolução dos montantes aplicados em Investimentos de 2004 a 2008, variação relativamente ao ano anterior e peso relativo no valor global da despesa.

ESTRUTURA DOS INVESTIMENTOS 2008 - (QUADRO 14)

Terrenos	65.000,00
Habitações	91.500,00
Edifícios	3.925.086,65
Construções Diversas	72.058,89
Material de Transporte	112.182,20
Equipamento Informático	35.612,47
Software Informático	79.819,29
Equipamento Administrativo	4.768,84
Equipamento Básico	173.143,90
Ferramentas e Utensílios	4.942,19
Artigos e Objectos de Valor	4.964,50€
Outros Investimentos	18.040,05
Bens de Domínio Público	4.895.346,42
Total	9.482.465,40

EVOLUÇÃO DA RUBRICA DE INVESTIMENTOS 2004 / 2008 - (QUADRO 15)

Unid: €

Descrição / Ano	2004	2005	2006	2007	2008
1 – Investimentos	8.806.704,29	7.082.765,79	7.970.171,14	9.186.586,61	9.482.465,40
Varição % rel. ano anterior	-8,34%	-19,58%	12,53%	15,26%	3,2%

DESPESAS TOTAIS / INVESTIMENTOS 2004 / 2008 - (QUADRO 16)

Unid: €

Descrição / Ano	2004	2005	2006	2007	2008
1 – Investimentos	8.806.704,29	7.082.765,79	7.970.171,14	9.186.586,61	9.482.465,40
2 – Despesa Total	25.000.570,83	23.836.073,58	24.342.501,66	30.467.605,40	32.414.250,12
% do invest. na despesa total	35,23%	29,71%	32,74%	30,16%	29,25%

ACTIVOS FINANCEIROS

Durante a gerência de 2008 o Município não investiu qualquer montante neste capítulo

COMPARAÇÃO PREVISÃO / EXECUÇÃO DAS DESPESAS

A despesa global efectuada foi de **32.414.250,12 €**, inferior ao previsto em Orçamento Final em 6.146.267,88 €, situando-se a execução da despesa em 84,06% do Orçamento Final, sendo que a execução da despesa corrente ronda os 93,06% e a despesa de Capital em 75,90% - (Quadro 17).

PREVISÃO / EXECUÇÃO DESPESA 2008 - (QUADRO 17)

unid €

DESPESAS	Orçamento	Orç. Final	Realizado	
	Inicial	VALOR	VALOR	% (*)
DESPESAS CORRENTES				
01 PESSOAL	5.864.190,00	5.974.335,00	5.922.181,75	99,13%
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	7.827.718,00	7.704.658,00	6.692.124,85	86,86%
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	556.045,00	479.045,00	472.187,70	98,57%
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.734.560,00	3.218.460,00	3.035.175,21	94,31%
05 SUBSÍDIOS	348.950,00	294.805,00	294.289,55	99,83%
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	454.510,00	667.210,00	650.337,53	97,47%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	17.785.973,00	18.338.513,00	17.066.296,59	93,06%
DESPESAS DE CAPITAL				
07 AQ. DE BENS DE CAPITAL	15.499.505,00	14.225.165,00	9.482.465,40	66,66%
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4.025.015,00	4.786.815,00	4.656.518,75	97,28%
09 ACTIVOS FINANCEIROS	20,00	20,00	0,00	0,00%
10 PASSIVOS FINANCEIROS	1.250.005,00	1.210.005,00	1.208.969,38	99,91%
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	20.774.545,00	20.222.005,00	15.347.953,53	75,90%
TOTAL GERAL	38.560.518,00	38.560.518,00	32.414.250,12	84,06%

(*) Execução relativamente ao Orçamento Final.

O impacto das modificações ao Orçamento Inicial, originou na dotação final da despesa corrente um acréscimo superior a meio milhão de euros (552.540,00) €, á custa da transferência de dotações da despesa de capital.

EVOLUÇÃO DA DESPESA DE 2004 / 2008 - (QUADRO 18)

Unid: €

Descrição / Ano	2004	2005	2006	2007	2008
1 – Despesa Corrente	11.033.991,61	11.493.068,24	12.460.126,84	16.917.809,40	17.066.296,59
2 – Despesa Capital	13.966.579,22	12.343.005,34	11.882.374,82	13.549.796,00	15.347.953,53
3– Despesa Total	25.000.570,83	23.836.073,58	24.342.501,66	30.467.605,40	32.414.250,12
Var. % da Despesa Total rel. ano anterior	5,72%	-4,66%	2,12%	25,17%	6,4%

